ATA N.º 013/2025 DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro/RS, realizada na Sala de Reuniões da Secretaria de Saúde e Assistencia Social, no dia 04 de dezembro de 2025, às 14h00min, sito, a Rua Clemente Vicente Binkowski, 1132, Centro, Sete de Setembro – RS.

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, junto à Sala de reuniões da Secretaria de Saúde e Assistência Social, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Fundo de Previdência Social do Município de Sete de Setembro, Sr. Ademar Markowski, Sr. Flávio Henrique Uzejka e o Sr. Eder Jose Szulz e também os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal. A reunião contou com a participação importante do representante da Empresa Referência Sr. João Ennes, de forma virtual, através da ferramenta de vídeo chamada Zoom. Inicialmente, o Sr. João Ennes cumprimentou os participantes da reunião, tomando conhecimento dos presentes na forma virtual. Foi apresentada ao Comitê de Investimentos a Análise de Ativos e Passivos – ALM do FPSM de Sete de Setembro, elaborada pela empresa Referência Gestão e Risco, a qual teve por objetivo avaliar a compatibilidade entre o fluxo de obrigações previdenciárias e a capacidade de geração de receitas da carteira do Regime. O estudo parte das informações do cálculo atuarial com data-base de 31/12/2024, no qual se identificou a existência de 152 segurados e um patrimônio previdenciário de R$ 26.467.413,95, além de um déficit atuarial de R$ 10.255.604,08, reforçando a importância de uma gestão ativa da carteira. A consultoria iniciou a apresentação destacando os fundamentos teóricos aplicados, como a Teoria Moderna de Portfólios de Markowitz, o conceito de carteira eficiente, a relação entre risco e retorno, o papel do desvio padrão como medida de volatilidade, e a necessidade de diversificação estrutural para otimizar a relação risco/retorno no longo prazo. Foi apresentado ainda o comportamento recente da inflação, da taxa Selic e do juro real, reforçando que tais variáveis influenciam diretamente o desempenho dos ativos de renda fixa, especialmente os indexados ao IPCA. Com base nas projeções econômicas e nas metas da Política de Investimentos (inflação média projetada entre 3,5% e 4,55% e taxas reais definidas pela Portaria 1.467/2022 variando de 5,24% a 5,92%), a consultoria desenvolveu simulações para diferentes carteiras, avaliando retorno esperado, volatilidade, aderência aos objetivos atuariais e conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021. Dentro do estudo, destacou-se especialmente a análise da margem de segurança referente aos investimentos com prazos de carência. A partir do levantamento dos fluxos de obrigações anuais, foi demonstrado que existe espaço para ampliação da parcela com carência, sendo possível direcionar até aproximadamente R$ 21,3 milhões para ativos sem liquidez imediata, o que representaria cerca de 71% do patrimônio do FPSM, mantendo, segundo a consultoria, nível adequado de segurança e previsibilidade. Essa estimativa considera o comportamento do fluxo de despesas entre 2025 e 2031, variando de R$ 1,59 milhão a R$ 1,92 milhão ao ano. Foi apresentada em seguida a estratégia recomendada com foco em Títulos Públicos Federais marcados na curva (TPF), distribuídos conforme os vencimentos sugeridos: 10% (2028), 35% (2029), 25% (2032), 15% (2035), 10% (2040) e 5% (2045). Os limites mínimos e máximos por vencimento também foram apresentados, demonstrando a aderência aos parâmetros permitidos para RPPS. Essa estrutura, segundo o estudo, busca casar prazos e taxas com o fluxo de passivos, proporcionando estabilidade e proteção frente às oscilações de mercado. A carteira recomendada apresentou Retorno estimado de 11,01% ao ano, Desvio Padrão de 2,77%, e Índice Sharpe de 394,96%, evidenciando combinação favorável entre risco e retorno dentro das premissas utilizadas. Foi reforçado que a adoção de TPF marcados na curva contribui para

maior previsibilidade de ganhos, sendo alinhada às necessidades de longo prazo do Fundo. Durante a apresentação, também foram detalhadas as demais alternativas de alocação estudadas: – Recomendação 01 – Alocação de menor risco, com retorno estimado de 9,98% e desvio padrão de 3,18%, focada em volatilidade reduzida e maior proporção em ativos pós-fixados; – Recomendação 02 – Fronteira eficiente, com retorno estimado de 11,03% e desvio padrão de 4,27%, destacada como carteira otimizada matematicamente; – Recomendação 03 – Alocação arrojada, com maior exposição a risco, adequada a horizontes mais longos. A consultoria ressaltou que, considerando o perfil e as obrigações do FPSM, a estratégia sugerida prioriza equilíbrio entre segurança, diversificação, aderência às normas e rentabilidade suficiente para atender à meta atuarial. Enfatizou ainda que o estudo incorpora rigorosamente os limites da Resolução CMN 4.963/2021, bem como os princípios de segurança, solvência, transparência, liquidez e motivação previstos na legislação. O Comitê registrou que o estudo ALM é ferramenta essencial para a gestão previdenciária, oferecendo visão abrangente do comportamento dos ativos, dos riscos associados, das projeções de obrigações futuras e do espaço existente para alocação em ativos com carência, contribuindo diretamente para a tomada de decisão e para a sustentabilidade do regime de previdência municipal. Após o encerramento da apresentação, registrou-se que os Conselhos Administrativo e Fiscal, que estavam presentes durante toda a explanação, deliberaram imediatamente sobre o estudo apresentado. Ambos os Conselhos manifestaram concordância integral com as recomendações da Consultoria e aprovaram a adoção da estratégia sugerida, autorizando o início imediato dos trâmites para aquisição dos Títulos Públicos Federais marcados na curva, conforme percentuais e prazos indicados no estudo. Em seguida, foram deliberadas e definidas as datas das próximas reuniões, ficando para o dia 13 de janeiro de 2026, às 13h00, na Sala da Secretaria de Finanças, reunião da abertura do ano, planejamento das atividades para o ano de 2026 e assuntos gerais, reunião esta, somente com os Membros do Comitê de Investimento. Já para o dia 14 de janeiro de 2026, as 14 horas, em local ainda a ser definido, reunião de fechamento do ano, com apresentação do Relatório Anual de 2025, com suas receitas, despesas, resultado dos investimentos e assuntos gerais, reunião esta, destinada aos Membros do Comitê, ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal, apresentada pelo Sr. João Ennes, de forma virtual pela plataforma Zoom. Não havendo outros assuntos a tratar, eu, Eder Jose Szulz, encerro a presente ata, que será assinada por mim e pelos demais membros do Comitê de Investimentos.

Eder José Szulz,
Ademar Markowski